

27/Maio/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A FGV divulga a **Sondagem da Indústria**: indicações sobre o estado geral da economia nacional e suas tendências (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Nota de Política Monetária** (divulgada pelo BACEN): dados sobre a evolução dos agregados monetários (papel moeda, depósitos, câmbio entre outros) e operações de crédito do sistema financeiro;
- Sai o **Fluxo Cambial** (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

### ➤ Mundo:

- **Suíça**: Sai o Indicador de consumo (Mensal);
- **França**: Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Canadá**: Decisão da Taxa de juros.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Brasil terá fábrica de painéis fotovoltaicos

Fonte: Ambiente energia



O grupo chinês BYD decidiu montar a primeira fábrica no Brasil de painéis solares fotovoltaicos. O investimento será R\$ 150 milhões, e a unidade ficará em Campinas, no interior de São Paulo. O anúncio foi feito durante a visita do primeiro ministro da China, Li Keqiang, que se encontrou com a presidenta Dilma Rousseff. O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), David Barioni Neto, e a vice-presidente do Grupo BYD, Stella Li, assinaram um memorando de entendimento para oficializar o investimento. A meta da empresa é produzir 400 MW de painéis solares por ano. A BYD Energy faz parte do Grupo BYD, gigante chinês que emprega 180 mil pessoas em 15 unidades instaladas em várias partes do mundo. Desde 2011, o grupo estuda o mercado brasileiro e, desde então, conta com o apoio da Apex-Brasil, agência vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No ano passado, o grupo chinês aportou R\$ 100 milhões na instalação de uma fábrica de ônibus elétricos em Campinas. A empresa instalará também um centro de pesquisa e desenvolvimento com foco em estudos e tecnologias para veículos elétricos, baterias, “*smart grid*”, energia solar e iluminação. O centro e a nova fábrica de painéis também serão instalados em Campinas.



### ✓ McDonalds investe em eficiência energética com LED

Fonte: Energia Nordeste



A rede mundial de *fast-food* McDonalds adotou em suas franquias situadas no Brasil luzes de tecnologia LED. A mudança acompanha o clima de economia energética que foi adotado após o início da crise do setor brasileiro. Estacionamentos e *drive-thru* de 40 filiais da lanchonete no Brasil já estão sendo iluminados por luzes de LED, ajudando reduzir significativamente as despesas e a necessidade de manutenção. Segundo representantes da empresa, a tecnologia está sendo utilizada não só para obter eficiência energética, mas também para ampliar a utilização racional dos recursos naturais na operação da rede no Brasil. O compromisso com a sustentabilidade do McDonalds também inclui a instalação de cisternas ou caixas d'água para armazenar água das chuvas. Essa água é utilizada na limpeza de calçadas e em descargas de banheiros. Com isso, a empresa conseguiu, até agora uma redução de 30% em seu consumo de água.

### ✓ Mais de 63 mil famílias terão energia elétrica regularizada pela AES Eletropaulo em 2015

Fonte: Investimentos e Notícias



Nos primeiros 4 meses deste ano, mais de 20,8 mil famílias passaram a receber energia segura e a ter uma conta em seu nome, por meio do Programa Transformação de Consumidores em Clientes da AES Eletropaulo, que regulariza ligações clandestinas. No total, 83,5 mil pessoas foram beneficiadas, durante o período. A projeção da concessionária é de atingir a meta de mais de 63 mil clientes regularizados até o final do ano. Na Semana da Energia, comemorada em maio, a iniciativa, em atividade há 11 anos, chegou à marca de 2,68 milhões de pessoas contempladas. A Transformação de Consumidores em Clientes é promovido nas comunidades em parceria com o Programa de Eficiência Energética da companhia, que troca geladeiras e lâmpadas antigas por novas, mais eficientes. Geladeiras atuais, por exemplo, consomem cerca de 60% menos energia. Em 2014, o programa de eficiência energética substituiu mais de 534 mil lâmpadas e 13 mil geladeiras. Os clientes que possuem o cadastro no sistema único do governo federal (CAD\_UNICO) e se encaixam no perfil podem ainda se inscrever para receber o benefício da tarifa social de energia elétrica. Outra opção de economia para o consumidor é o Programa Recicle Mais, Pague Menos, que oferece desconto na conta de energia de acordo com a quantidade de materiais recicláveis entregues em um dos 9 pontos de coleta. As medidas auxiliam os clientes a manter as contas em dia, além de estimularem a preservação dos recursos naturais.

### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e estabilidade em Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e estabilidade em Londres nesta de quarta-feira (27). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 58.21 registrando uma alta da ordem de 0.31% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 63.72 nesta quarta-feira, registrando um índice estável, igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.



### ✓ **Brasil e Uruguai podem se unir para mercado de energia entre os dois países**

Fonte: Portal Brasil



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

Eletrobras fora do País.

O presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, escolheu o Brasil como destino da primeira viagem oficial de seu novo mandato. A presidenta Dilma Rousseff recebeu Vázquez no Palácio do Planalto para discutir a troca permanente de energia elétrica entre os dois países. Outro ponto de consenso é a necessidade de um avanço nas negociações para um acordo comercial do Mercosul com a União Europeia. A presidenta citou o caso da linha de transmissão de 411 quilômetros San Carlos (no Uruguai)–Candiota (no Rio Grande do Sul), concluída em abril deste ano e que foi bancada pelo fundo financeiro do Mercosul. Esta linha permite a interligação entre os dois países. O próximo passo é a interconexão com o Parque Eólico de Artilleros, primeiro projeto de geração de energia da

### ✓ **Setor de energia renovável da GE cresceu em 2014**

Fonte: Energia Nordeste



RENOVÁVEIS

A multinacional americana de equipamentos, serviços e tecnologia General Electric (GE) tem um novo carro-chefe na sua carteira de pedidos no Brasil: a energia renovável. A empresa teve 40% de sua carteira no país tomada pelo segmento de óleo e gás, que ficou estagnado devido à crise que envolve a Petrobras, foi a energia, em especial a de geração eólica, que puxou o crescimento da empresa, em 5%. Graças aos projetos no segmento de energia eólica a GE cresceu US\$ 4,4 bilhões no ano passado. Com a crise energética que o país enfrenta, a empresa já dispõe de tecnologias com soluções emergenciais para esses setores. A área energética da GE no Brasil teve crescimento de cerca de 20% no ano passado.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Desemprego em São Paulo sobe pelo 3º mês seguido**

Fonte: Dieese

Em abril, o número de desempregados foi estimado em 1,367 milhão de pessoas na região metropolitana, 121 mil a mais que no mês anterior. De acordo com o Dieese, esse aumento foi resultado da entrada de 96 mil pessoas na força de trabalho (pessoas que não estava trabalhando e passaram a procurar ocupação) e do corte de 25 mil vagas. Segundo o levantamento, houve queda de 0,5% no número de assalariados em abril. No setor privado, houve alta entre os com carteira de trabalho assinada, de 0,5%, enquanto os sem carteira tiveram queda de 7,5%. Houve queda também no contingente de autônomos, de 2,4%, e de empregados domésticos (-1,8%). O estudo mostrou também que houve redução, na passagem de fevereiro para março, nos rendimentos médios reais dos ocupados, de 1,8%, e dos assalariados, de 1,5%, que passaram a equivaler, respectivamente, a R\$ 1.893 e 1.914.

### ✓ **Produtores contratam 81% dos recursos do crédito rural**

Fonte: Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A contratação de recursos do crédito rural para a agricultura empresarial, destinados às operações de custeio, investimento e comercialização, alcançaram R\$ 127 bilhões, de julho de 2014 a abril deste ano, o que corresponde a 81% do total programado para a safra 2014/2015, de R\$ 156,058 bilhões. O valor consta no Plano Agrícola e Pecuário (PAP) anunciado em maio do ano passado pelo governo federal. Para custeio e comercialização foram programados, para a safra 2014/2015, R\$ 111,9 bilhões. Do total, R\$ 92 bilhões (82,3%) foram aplicados no período. Já para investimentos, dos R\$ 44,1 bilhões programados, foram contratados R\$ 34,8 bilhões, o que



corresponde a 79% do total. As contratações para o médio produtor, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), atingiram R\$ 9,6 bilhões em recursos para custeio. Já para operações de investimento, o programa aplicou R\$ 3,8 bilhões. Ao todo, o Pronamp conta com R\$ 16,105 bilhões para a safra atual. Entre os programas na modalidade investimento, o financiamento destinado ao Programa de Sustentação do Investimento (PSI-BK) contabilizou R\$ 9,9 bilhões. Para o Moderfrota estão programados R\$ 3,7 bilhões e, até agora, foram contratados R\$ 733 milhões. O Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) respondeu por R\$ 2,8 bilhões, de um total disponibilizado de R\$ 4,5 bilhões. Para o Moderagro e o Moderinfra foram disponibilizados R\$ 500 milhões para cada um deles e investidos R\$ 195 milhões e R\$ 288 milhões, respectivamente. O Prodecoop (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária) e o Procap-Agro têm recursos disponíveis de R\$ 2,1 bilhões e R\$ 3 bilhões, dos quais já foram aplicados R\$ 722 milhões e R\$ 1,6 bilhão, respectivamente. No programa Inovagro, que conta com R\$1,7 bilhão, foram aplicados, no período, R\$ 1 bilhão. A avaliação é realizada mensalmente pelo Grupo de Acompanhamento do Crédito Rural, coordenado pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

#### ✓ **Juro do cheque especial e do cartão sobem ainda mais**

Fonte: BC

Os juros do cheque especial e do cartão de crédito, duas das modalidades mais caras do mercado, voltaram a subir em abril deste ano, segundo informações divulgadas pelo Banco Central. De acordo com a autoridade monetária, os juros do cheque especial avançaram 5,6 pontos percentuais de março para abril, para 226% ao ano. Com isso, a taxa atingiu o maior patamar desde dezembro de 1995 – quando ficou em 242,2% ao ano, ou seja, em quase 20 anos. Os juros cobrados pelos bancos nesta linha de crédito tiveram forte aumento nos últimos meses. No fim de 2013, estavam em 148,1% ao ano. O crescimento, portanto, foi de 77,9 pontos percentuais nos últimos 16 meses. Segundo o BC, os juros do cartão de crédito rotativo, que incidem quando os clientes não pagam a totalidade de sua fatura, atingiram expressivos 347,5% ao ano em abril – a mais alta de todas as modalidades de crédito. Em março, estavam em 345,8% ao ano. O patamar de abril é maior desde o início da série histórica, em março de 2011. O BC tem recomendado que os clientes bancários evitem essa linha de crédito. Economistas avaliam que o consumidor deve tentar evitar ao máximo o uso do cheque especial e do cartão de crédito rotativo por conta das altas taxas cobradas pelas instituições financeiras. Para eles, estas são linhas de crédito para momentos de extrema necessidade e devem ser utilizada por um período reduzido de tempo. Apesar da desaceleração econômica, a rentabilidade sobre patrimônio dos grandes bancos de capital aberto no Brasil foi de 18,23% em 2014 – mais do que o dobro da rentabilidade dos bancos americanos (7,68%). No caso das operações de crédito pessoal para pessoas físicas (sem contar o consignado), de acordo com o Banco Central, a taxa média cobrada pelos bancos somou 113% ao ano em abril, contra 104,5% ao ano em março. Nesse caso, houve um aumento de 8,8 pontos percentuais. O nível de abril é o maior da série histórica, que começa em março de 2011. Ainda segundo a autoridade monetária, a taxa média de juros cobrada pelas instituições financeiras nas operações de crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) somou 26,9% ao ano em abril, contra 26,8% ao ano em março. É a taxa mais alta desde abril de 2012 (27,5% ao ano). Mesmo assim, essa permanece sendo uma das linhas de crédito com menor taxa de juros do mercado. Segundo o BC, a taxa média de juros para aquisição de veículos por pessoas físicas, por sua vez, somou 24,6% ao ano em abril, contra 24,7% ao ano em março deste ano. Neste caso, é o menor patamar desde janeiro deste ano (23,9% ao ano).

#### ✓ **Inadimplência no Brasil sobe em abril**

Fonte: Brasil econômico

A inadimplência no mercado de crédito brasileiro no segmento de recursos livres chegou a 4,6% em abril, subindo ante o percentual de 4,4% de março, conforme dados do Banco Central. Segundo o BC, o estoque total de crédito no país avançou 0,1% em abril na comparação com março, a 3,061 trilhões de reais. O montante representa 54,5% do Produto Interno Bruto (PIB).



✓ **Expectativa do consumidor brasileiro tem pior nível desde junho de 2001**

Fonte: Estadão Conteúdo

Com novo recuo em maio, o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) mostra que o pessimismo das famílias continua, com o indicador medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em seu pior patamar desde junho de 2001. Depois de cair 1,0% em abril, o Inec deste mês registrou queda de mais 0,3% e chegou 98,7 pontos, bem abaixo da média histórica de 110,6 pontos. Na comparação com maio do ano passado, a queda é de 8,3%. Apesar da piora no Inec geral em maio, algumas variáveis que compõem o indicador apresentaram melhora em relação a abril, embora ainda estejam bem abaixo dos níveis registrados no ano passado. As expectativas dos consumidores em relação à inflação, por exemplo, melhoraram 3,1% em relação ao mês passado, mas são 7,6% piores que as de maio de 2014. O mesmo acontece com as expectativas com relação ao desemprego, que melhoraram 2,7% em relação a abril, mas ainda caem 16,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado. As perspectivas sobre o endividamento dos consumidores superaram em 1,9% as avaliações na comparação mensal, mas têm queda de 6,2% na comparação anual, bem como as expectativas sobre a renda pessoal, com alta de 0,7% ante abril e baixa de 8% ante maio de 2014. Já o índice de expectativa de compras de maior valor foi o que mais caiu no mês, puxando o resultado geral para baixo. Na comparação com abril, a queda foi de 4,4%, superior até mesmo à baixa na comparação anual, que mostra recuo de 3%. Já a avaliação do consumidor sobre sua situação financeira piorou 1% no mês e acumula queda de 12,7% sobre maio do ano passado. Feita em parceria com o Ibope Inteligência, a pesquisa da CNI ouviu 2.002 pessoas em 141 municípios entre 14 e 18 de maio.

✓ **Demanda doméstica de passageiros subiu em abril**

Fonte: ANAC

A oferta de assentos em voos nacionais recuou 0,57% entre março e abril, na série livre de efeitos sazonais, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Essa foi a 3ª queda consecutiva na margem. No sentido oposto, a demanda de passageiros por voos nacionais apresentou avanço de 1,01% na mesma base de comparação, após retrainos nos dois últimos meses. Já a demanda e a oferta internacionais subiram 2,49% e 1,58%, respectivamente, também após duas quedas consecutivas. Com isso, a taxa de ocupação dos assentos no mercado doméstico avançou 1,3 p.p., ficando em 82,5%, enquanto no mercado internacional houve alta de 0,7 p.p., alcançando 80,1%. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano todos os indicadores apresentaram alta, quando comparados com o mesmo período de 2014. O enfraquecimento do mercado de trabalho ao longo do ano, porém, deve reduzir a demanda por viagens aéreas nacionais e internacionais, movimento que deve ser intensificado pela desvalorização do câmbio, no caso das viagens ao exterior.

✓ **Dólar sobe sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar subia ante o real no início dos negócios de hoje, após a aprovação de mais uma Medida Provisória que integra o ajuste fiscal no Congresso e com investidores aguardando mais pistas sobre os problemas envolvendo a dívida grega e a política monetária dos Estados Unidos. Às 9h07, a moeda norte-americana avançava 0,33%, a 3,1605 reais na venda, após subir nas últimas quatro sessões e fechar no maior nível em quase dois meses na véspera. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos.

✓ **Investimento estrangeiro na América Latina cai**

Fonte: AFP

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) na América Latina caiu 16% em 2014, revertendo 10 anos de fortes altas, afetado pela desaceleração econômica da região, indicou um relatório da Cepal. Os fluxos de investimentos estrangeiros diretos (IED) em direção à América Latina e ao Caribe caíram 16% em 2014, alcançando 158,803 bilhões de dólares. Segundo a Cepal, o montante do IED de 2014 é menor em relação aos 189,951 bilhões de



dólares registrados em 2013, produto da desaceleração econômica da região e os menores preços dos produtos básicos de exportação, motor das economias latino-americanas. Para reverter a queda, a Cepal recomendou que os países da região "atraiam aquele IED que contribua para a diversificação produtiva, em vez de recuperar os montantes de investimento estrangeiro direto alcançados na última década". Para 2015, a Cepal projeta uma nova baixa nos investimentos estrangeiros na América Latina. O Brasil se mantém como o maior receptor de investimento estrangeiro direto na América Latina e no Caribe. No ano passado entraram no país 62,495 bilhões de dólares, 2,0% a menos que em 2013, quando foram registrados 63,996 bilhões. A Cepal indicou que esta queda ocorre depois que o Banco Central do Brasil mudou a metodologia de compilação de dados para a medição do IED, além da inclusão dos lucros reinvestidos, que o país não tratava antes como investimento estrangeiro. O México ocupa o segundo lugar, com entradas no valor de 22,795 bilhões de dólares, 49% menor em comparação com o ano anterior por uma operação extraordinária produzida em 2013 (a compra da cervejeira Modelo por 13,249 bilhões de dólares e o desinvestimento da AT&T em 2014 por 5,57 bilhões de dólares). É seguido pelo Chile, cujos investimentos estrangeiros cresceram de 19,264 a 22,002 bilhões de dólares (14%) e que se converteu no país que mais investiu na região, com 12,052 bilhões de dólares, seguido por México (7,61 bilhões de dólares) e Peru (4,452 bilhões de dólares).

#### ✓ **Confiança dos consumidores alemães permanece em alta** Fonte: Bradesco economia

O índice de confiança do consumidor alemão subiu de 10,0 para 10,1 pontos entre abril e maio, conforme levantamento do instituto GfK. Essa foi a 7ª consecutiva do indicador, que atingiu o maior nível desde 2001. O componente de expectativas voltou a subir, após exibir alguma acomodação no último mês, enquanto a propensão a consumir praticamente reverteu toda a queda registrada em abril. Já as expectativas de renda das famílias apresentou ligeiro recuo em relação ao pico histórico atingido no mês passado. O mercado de trabalho aquecido, o crescimento da renda e a inflação baixa têm favorecido a confiança dos consumidores e, conseqüentemente, a demanda das famílias – principal fator de sustentação da expansão da economia alemã nos últimos trimestres. Com isso, e apesar da desaceleração exibida nos três primeiros meses do ano, acreditamos que o crescimento alemão deverá continuar firme, favorecendo a recuperação da Área do Euro. De fato, a pesquisa do GfK aponta para nova alta da confiança em junho, para 10,2 pontos.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

#### ✓ **Confiança da indústria de transformação cai em maio no Brasil** Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação caiu 1,6% de abril para maio, ao passar de 72,8 para 71,6 pontos, o menor nível da série mensal iniciada em outubro de 2005, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A queda atingiu 10 dos 14 principais segmentos acompanhados pela pesquisa. A queda reflete a piora dos resultados sobre a situação atual, que caiu 2%, chegando a 74,6 pontos, e sobre o índice de expectativas, cujo recuo foi 1,3%, registrando 68,7 pontos. No segmento situação atual, destaca-se o indicador que mede a satisfação com o ambiente geral de negócios, que recuou 3,7% em relação ao mês anterior. No âmbito das expectativas, o indicador de produção prevista foi o único a registrar queda no mês (-5,7%), com 85,5 pontos. Esse indicador atingiu o menor nível da série mensal iniciada em outubro de 2005. A proporção de empresas com expectativa de aumentar a produção nos três meses seguintes caiu de 13,4% para 13,2% de abril para maio. A parcela das que esperam reduzir a produção aumentou de 22,7% para 27,7% no mesmo período. O nível de utilização da capacidade instalada diminuiu 0,9 ponto percentual entre abril e maio, ao passar de 79,9% para 79%, o menor nível desde maio de 2009 (78,9%). Segundo a FGV, embora a desvalorização do câmbio nos últimos meses traga algum alento ao setor, as expectativas de curtíssimo prazo continuam sem dar sinais de melhora aos empresários da indústria.



✓ **Faturamento da indústria de máquinas e equipamentos cresce no 1º quadrimestre no Brasil**

Fonte: ABIMAQ

A indústria de máquinas e equipamentos fechou o 1º quadrimestre de 2015 com faturamento líquido de aproximadamente R\$ 31,347 bilhões, aumento 4,5% ante o mesmo período de 2014. Em abril, o faturamento líquido mensal foi de R\$ 7,574 bilhões, recuo de 14,6% na comparação com março. Já em relação a abril do ano passado, a queda foi de 6,2%. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). O consumo aparente de máquinas e equipamentos atingiu R\$ 47,405 bilhões nos quatro primeiros meses de 2015, elevação de 2,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Em abril, o consumo aparente foi de R\$ 12,013 bilhões, queda de 5,6% sobre março. Já na comparação com o mesmo mês de 2014, a queda foi de 0,5%. O déficit comercial do setor apresentou retração de 17,1% no primeiro quadrimestre, para US\$ 4,5 bilhões. Em abril o déficit foi de US\$ 1,2 bilhão, queda de 13,6% ante abril do ano passado. Já na comparação com março, o déficit comercial subiu 24,9%. As exportações somaram US\$ 2,63 bilhões no acumulado do ano, queda de 15,6% ante os quatro primeiros meses de 2014. Em abril, as vendas externas somaram US\$ 614 milhões, queda de 32,2% sobre março e de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já as importações totalizaram US\$ 7,13 bilhões neste primeiro quadrimestre, queda de 16,6% ante o primeiro quadrimestre de 2014. Somente em abril, as importações chegaram a US\$ 1,8 bilhão, queda de 2,8% na comparação com março e recuo de 17% sobre abril do ano passado. Os dados da Abimaq mostram ainda que o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) do setor em abril ficou em 68,2%, ante os 77% do mesmo mês de 2014. Em março, o Nuci foi de 69,4%. Em abril, o setor somou 347.981 empregados, número 5,9% inferior ao auferido no mesmo mês de 2014. Na comparação com março, o número representa uma queda de 1,3%.

✓ **Vendas do setor supermercadista brasileiro sobem em abril**

Fonte: ABRAS

As vendas do setor supermercadista tiveram crescimento real de 0,57% em abril na comparação com março deste ano, segundo informou a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O indicador já está deflacionadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as vendas reais caíram 1,64% em abril. No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, houve aumento de 0,65% ante igual período de 2014. Em termos nominais, as vendas do setor cresceram 1,29% em abril ante março e 6,40% na comparação com o mesmo mês de 2014. No início deste mês, Yamada já havia informado que a entidade deverá revisar para baixo a expectativa para o crescimento das vendas do setor supermercadista em 2015. A revisão deve ser anunciada no segundo semestre, mas o executivo afirmou que Abras agora trabalha com um cenário mais próximo de 1% de crescimento real ante projeção anterior de 2% de alta. Os preços de itens básicos nos supermercados brasileiros cresceram 1,4% em abril na comparação com março, de acordo com os dados da Abrasmercado, cesta de 35 produtos de largo consumo pesquisada pela GfK e analisada pela Abras. O preço da cesta de produtos saiu de R\$ 390,96 em março para R\$ 396,44 em abril. Na comparação com o mês de abril de 2014, houve alta de 4,95%.

Comparação de abril sobre março de 2015			
Produtos com as maiores altas		Produtos com as maiores baixas	
Tomate	17,76%	Feijão	-3,88%
Cebola	8,34%	Batata	-3,29%
Carne dianteiro	5,24%	Margarina cremosa	-1,58%

Fonte: GfK/ Abras



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

### Maiores altas da Bolsa ↑

26/05/2015

Desempenho da bolsa

RUMO LOG ON NM	<b>3,31</b>	R\$ 1,25	↑
ELETOBRAS PNB N1**	<b>2,34</b>	R\$ 9,63	↑
FIBRIA ON NM	<b>2,27</b>	R\$ 44,59	↑
PETROBRAS ON	<b>2,02</b>	R\$ 13,63	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	<b>1,90</b>	R\$ 16,63	↑

### Maiores baixas da Bolsa ↓

26/05/2015

Desempenho da bolsa

JBS ON NM	<b>-2,89</b>	R\$ 15,81	↓
GAFISA ON NM	<b>-2,01</b>	R\$ 2,44	↓
ENERGIAS BRON NM**	<b>-1,83</b>	R\$ 10,73	↓
COPEL PNB N1**	<b>-1,74</b>	R\$ 33,30	↓
BRADSPAR PN N1	<b>-1,60</b>	R\$ 11,06	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (27/05/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1734	3,1740
	Euro (Ptax*)	↑	3,4549	3,4559

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,36	<b>-0,11</b>	<b>-0,57</b>	0,10
Produção industrial Total (%)	...	<b>-0,80</b>	<b>-0,90</b>	0,30	<b>-1,60</b>	<b>-1,20</b>
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						<b>0,10</b>
PIB Agropecuária						<b>0,40</b>
PIB Indústria						<b>-1,20</b>
PIB Serviços						<b>0,70</b>

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.